

Luiz Sacilotto
retoma produção
concretista

Concretismo ainda é marca de Sacilotto

Depois de retornar à pintura em 1995, um ano após derrame, artista de Santo André já tem produção de dez quadros, em acrílico e aquarela

FRANCISCO MARCELINO
Da Redação



João Quaresma

GESTALT

O artista Luiz Sacilotto, 72 anos, enfrenta as sequelas do derrame e garante que permanece fiel ao manifesto Ruptura, que assinou em 1952

Artista dançou com Mário de Andrade

Da Redação

Apesar de ter nascido e sempre morado em Santo André – ou seja, distante dos centros culturais da época – Luiz Sacilotto conviveu com alguns dos maiores artistas brasileiros do século. Isto porque o movimento de arte concreta causou uma

ruptura nas artes brasileiras, talvez maior que a provocada pela Semana de Arte Moderna de 22.

O grupo também foi responsável por polêmicas, como a entre o artista plástico Waldemar Cordeiro (1925-1973) e o poeta Ferreira Gullar, que ocuparam as páginas centrais dos jornais brasileiros.

Sacilotto esteve ao lado dos poe-

tas-irmãos Augusto e Haroldo de Campos, dos artistas Cordeiro, Hermelindo Fiaminghi e Geraldo de Barros, entre outros.

Mas não conheceu apenas artistas ligados ao concretismo. Foi amigo também de Mário de Andrade (1893-1945), expoente da Semana de 22.

Sobre este último, Sacilotto – que,

na época da amizade, ainda estava ligado ao expressionismo – cita uma vez em que foram ao casamento de um outro amigo. Na festa, fora a noiva, só havia homens. Então, ele e Andrade dançaram juntos. Na mesma noite, Andrade disse-lhe que tinha pouco tempo de vida. Morreu cerca de seis meses depois. (FM)

Há um ano Luiz Sacilotto, 72 anos, de Santo André, retomou a pintura, dando a volta por cima do derrame cerebral que sofreu em 1994. Hoje, esta nova produção – com dez quadros, em acrílico e aquarela – traz como marca o respeito aos preceitos do concretismo, movimento do qual Sacilotto é um dos expoentes desde 1952, quando assinou o manifesto Ruptura.

Este respeito, porém, é responsável pela maior dificuldade encontrada pelo artista para dar continuidade a sua obra. “A pintura concreta é diferente das demais, porque se houver uma única falha inutiliza-se a obra”, explica Sacilotto. O jogo geométrico e de visão requer traços firmes.

“Não estou mais trabalhando de oito a dez horas por dia. Pinto durante duas horas. Tenho que cumprir as obrigações da minha situação”. Sua rotina é ainda ocupada pela música erudita e os exercícios físicos para melhorar seus movimentos – ele é destro, e sua mão direita foi afetada pelo derrame.

A produção atual, pertencente à série Concreção, pinta “os motivos já conquistados em épocas anteriores”, como ele mesmo define. Esta continuidade poderia ser explicada, segundo Sacilotto, porque o “concretismo não é um negócio aberto”. O artista, como todo o concretismo, parte dos princípios da Gestalt – cujo um dos seus estetas, Rudolf Arnheim, no livro *Arte e Percepção Visual*, definia, grosso modo, que nossa visão é falha. “Por exemplo (Sacilotto aponta para uma de suas telas), há duas formas de vê-lo: uma, vemos a figura saliente; outra, ela entra para o quadro”, explica.

Em uma obra na qual trabalha atualmente, Sacilotto estabelece um padrão crescente-decrescente para triângulos. Apesar de partir de um princípio racional, os triângulos parecem estabelecer novos triângulos, maiores, mas com a base em forma circular. Tentar desvendar sua lógica origina, literalmente, uma grande dor de cabeça.

O mesmo princípio irá aparecer numa de suas antigas propostas, na qual também trabalha atualmente. A partir de um corte de 30° numa circunferência, Sacilotto gira a figura até que ela estabeleça um ciclo completo. A idéia também é racionalista – como lembra o pintor, “diagonalmente, os triângulos estão na mesma posição”.

Este tipo de trabalho possibilita ao artista estabelecer combinações infinitas. No caso das circunferências, ele brinca com a alteração da cor de fundo ou do tamanho do corte. O pintor define a questão como “racional na concepção, mas arbitrária no olhar”.

Seu marchand, Sylvio Nery da Fonseca, espera “acertar uma exposição com a produção na qual ele está trabalhando”. A data ainda não foi marcada.

GIANNI CARTA
Correspondente do **Diário**
PARIS

Serviços secretos e cultura nunca deram bom casamento - inclusive na França, onde os famosos *reinsegnements généraux* (órgãos de informação) desaprovavam o trabalho de intelectuais como Jean-Paul Sartre (1905-1980) e André Malraux (1901-1976).

Recentemente, a revista francesa *L'Express* publicou vários textos *confidenciais* dos arqui-

vos dos serviços secretos. Os agentes dos órgãos não sabiam nada sobre a teoria do existencialismo. Por exemplo: Sartre teria se inspirado "nas teorias do filósofo alemão Heidegger, que foi, dizem, influenciado por Goebbels (ministro da propaganda de Adolf Hitler)".

O relatório sobre Sartre diz que "ele não despreza o álcool e frequenta lugares onde jovens dos dois sexos, vestidos de uma maneira excêntrica e negligente, criam um ambiente particular". Sartre adorava escrever em cafés. No entanto, os jovens excêntricos o irritavam.

há outros erros por parte dos serviços secretos. Ao contrário do que diziam os espíões, ele não era casado com Simone de Beauvoir, e também nunca foi do Partido Comunista.

Malraux também recebeu grande atenção da polícia política. Em um relatório de 1941, os órgãos lembram que o autor de *Condição Humana* foi condenado, em 1924, pela tentativa de roubo "de 600 kg de baixos-relevos arqueológicos" - algo que é historicamente comprovado. Mas o que interessava mais aos policiais era a insinuação de que Malraux estaria acompanhado

de um homem "com o qual relações contrárias à natureza ram que, em 1937 e 1938, raux foi dirigente de uma presa que produzia passaportes falsos. Além disso, o ministro da cultura de Charles Gaulle teria relações com vários estrangeiros, vários prováveis agentes soviéticos".

A atriz Simone Signoret bem não foi poupada. Em um relatório de 1941, a polícia política disse: "Em todos os seus papéis, a atriz interpreta mulheres fiéis, prostitutas, o que seria um reflexo de seu temperamento".

HOT FRIENDS

A linha quente p/ encontrar um novo amor, fazer amigos e paquerar

TOTALMENTE CADASTRE-SE
ELETRÔNICO GRATUITAMENTE

Ligue já: (011) 232-3755

Ligue c/ lápis e papel na mão

Δ R E Ñ O

Primavera-Verão 96/97

Shopping ABC - Piso 1 - Loja 316

RÁPIDAS

Fiac passa a ser bienal a partir deste ano

O Festival Internacional de Teatro (Fiac) passa a ser bienal a partir deste ano, em função do alto custo, segundo a organizadora, Ruth Escobar. Em outubro, ela pedirá apoio ao ministro da Cultura, Francisco Weffort, para o próximo evento, que deverá custar R\$ 7 milhões.

Divine Brown é novamente nos EUA

Divine Brown, flagrada no ano passado pela polícia em Los Angeles fazendo um discurso oral em um carro com o nome de Hugh Grant, foi presa novamente esta semana, em Las Vegas, por prostituição e resistência à prisão. Ela pagou fiança e foi solta em seguida.

Das Agências

Ilha de Capri
THE DANCING SHOPPING

TODAS AS 5ª FEIRAS

VENHA DANÇAR COMO NOS VELHOS TEMPOS

NOITE DO FLASH BACK

VOCE GANHA UM JANTAR EXECUTIVO E UM DRINK GRÁTIS

TRAGA ESTE ANÚNCIO E GANHE MAIS UM CHOPPI

Via Anchieta, Km 28 S. Bernardo do Campo

Amplio estacionamento gratuito

A partir das 21hs

TRAJE ESPORTE FINO

451-9222

SUPER SELEÇÃO DO MELHOR SAMBA E PAGODE

DREAMS

Agora muito melhor e também com café expresso e churrasco todos os dias

Aberto de 2ª a 6ª a partir das 16h e aos sábados às 20h.

Av. D. Pedro II, 2731 - Santo André - 449-3798/412-3838

PROGRAMAÇÃO

	MANHÃ	TARDE	NOITE
CULTURA Fone: 874-3267	07h15 - Telecurso 2000 08h00 - Liangong 08h30 - Vestibulando 09h30 - Rá-Tim-Bum 10h00 - Cocoricó 10h30 - Castelo Rá-Tim-Bum 11h00 - Glub Glub 11h30 - Family Album	12h00 - Jornal da Cultura 80 13h00 - Horário Político 13h30 - Nossa Língua Portuguesa 16h00 - Glub Glub 16h30 - O Professor 17h00 - Repórter Eco 17h30 - Enciclopédia Eletrônica 17h45 - Ciência Animada	18h00 - Eureka 19h00 - Castelo Rá-Tim-Bum 20h30 - Horário Político 21h00 - Opinião Nacional 21h30 - Metrópolis 22h00 - Jornal da Cultura 22h30 - Sir Georg Solti 23h30 - Imagens da História
sbt	06h58 - Palavra Viva 07h00 - Sessão Desenho 08h00 - Bom Dia & Cia. 10h00 - Muppet Babies 10h30 - O Fantástico Mundo de Bobby	12h00 - Chispita 13h00 - Horário Político 13h30 - Aqui Agora 14h30 - A Garota Sapeca 16h30 - Chapulin	18h00 - Colégio Brasil 18h50 - T.J. Brasil 19h40 - Maria Mercedes 20h30 - Horário Político 21h00 - Programa Livre

CULTURA & LAZER

Luiz Sacilotto retoma produção concretista

Depois de retornar à pintura em 1995, um ano após sofrer um derrame, o artista de Santo André Luiz Sacilotto, 72 anos, já produziu dez quadros, em acrílico e aquarela.

arte contemporânea